

Casos de SRAG seguem com tendência de queda

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 23, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações nas últimas semanas. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização ou crescimento. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência suas representações gráficas.

- Em 2024, até 8 de junho, foram notificados* ao Ministério da Saúde 612.322 casos e 3.711 óbitos por covid-19, sendo 3.364 casos e 25 óbitos na SE 23. Os estados com mais registros de casos foram: RJ (1.243), PR (542), AL (475) e SP (282). Houve uma diminuição de 28,5% nos registros de casos na SE 23 em comparação com a semana anterior. Já os óbitos tiveram uma redução de 62,1% no país.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 34.405 casos hospitalizados em 2024, até a SE 23, sendo 43% em decorrência de VSR, 21% de covid-19 e 20% de influenza. Nas últimas semanas (SE 21 a 23) houve predomínio de VSR (52%), influenza (24%), rinovírus (17%) e covid-19 (3%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (50%), VSR (26%) e covid-19 (12%). Ainda é observada uma maior proporção de SRAG por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, se consolida a interrupção no sinal de crescimento de SRAG na maior parte do país. Os estados que ainda apresentam tendência de alta de SRAG são: AM, CE, MS, MG, PR, RN, RS, RR, SC e SE. Para o VSR, a maioria dos estados do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresenta interrupção do aumento ou queda. Em relação à influenza A, associada ao aumento de SRAG em adolescentes e adultos, já se consolida a interrupção do crescimento ou redução no Nordeste e em alguns estados do Norte e do Sul.
- Os resultados para o Rio Grande do Sul ainda devem ser avaliados com cautela em função dos impactos do desastre climático no atendimento em saúde e atualização dos sistemas de informação. Em função da necessidade de aglomeração em abrigos e da queda nas temperaturas, o Ministério alerta para possível aumento na ocorrência de casos de síndromes gripais com potencial de agravamento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.222.054 exames de RT-PCR e detectou 44.090 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 23 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,56%, com estabilidade em todas as regiões brasileiras. Nas últimas duas semanas, nas cinco regiões, a detecção de influenza A permaneceu estável, porém todas tiveram aumento na positividade para rinovírus. Houve também aumento na positividade para VSR nas regiões Sul e Sudeste e estabilidade nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Esse aumento ainda não altera a tendência que vem sendo reportada.
- Em relação à positividade dos testes nos laboratórios privados², continuamos vendo, pela segunda semana, uma mudança na velocidade da queda na positividade para o SARS-CoV-2. Como reforçamos na edição anterior, será importante manter esse monitoramento por mais duas semanas para verificar se esta mudança vai se configurar em uma tendência. A positividade para VSR e para influenza A continua com tendência de queda, mas estabilizada em um nível mais elevado do que a linha de base. O Ministério da Saúde continua monitorando constantemente esses dados para auxiliar na tomada de decisão.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.120 sequenciamentos genômicos na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 20. Considerando apenas as amostras coletadas entre a SE 9 e a SE 20, foram 688 sequenciamentos, com predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens (77%), seguida da recombinante XDR (15%) e da variante sob monitoramento (VUM) JN.1.7 (5%). Outras variantes representam 3% dos sequenciamentos genômicos.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

- O Ministério da Saúde já distribuiu, para todos os estados brasileiros, as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais em utilização no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, à luz do cenário atual. A vacinação foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando o estoque e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Até agora, o Ministério da Saúde administrou 33.755.408 doses e alcançou aproximadamente 40% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É crucial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. A vacina contra influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomático respiratório e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 26 de maio, temos uma reversão da tendência de queda nas notificações de casos de covid-19 no mundo. Esta é a mesma reversão que começamos a ver na SE 21, reportada nas edições anteriores. Onde a reversão apareceu inicialmente, no Reino Unido⁴, os casos já estão novamente em queda. No entanto, países como Irlanda⁵, Canadá⁶, Estados Unidos⁷ e Nova Zelândia⁸ ainda demonstram essa reversão. É importante destacar que a velocidade do aumento de casos nesses países é muito menor do que em ondas anteriores, o que reforça a importância e a eficácia das vacinas contra a covid-19.

3 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4- Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/>

5- Disponível em <https://respiratorydisease-hpscireland.hub.arcgis.com/pages/covid-19>

6- Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/covid-19/>

7- Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

8- Disponível em <https://tewhatuora.shinvaapps.io/covid19/>

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23 | 08 de junho de 2024



CASOS

612.322

Casos reportados* nas SE 1 a 23/2024

3.364

CASOS

na SE 23 de 2024

INCIDÊNCIA**

1,6

Casos/100 mil hab.

↓ 28,5%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 22)

Covid-19

ÓBITOS

3.711

Óbitos reportados* nas SE 1 a 23/2024

25

ÓBITOS

na SE 23 de 2024

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.

↓ 62,1%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 22)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 23 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.
** População TCU 2019



Vigilância Laboratorial*

51.874

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 23 de 2024

293

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 23 de 2024

Positividade de 0,56% dos exames realizados na SE 23

Fonte: GAL, atualizado em 13/06/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

62.917

2024 até a SE 23

34.405 Com identificação de vírus respiratórios*

2.488

Casos nas SE 21 a 23

Predomínio de:

52% SRAG por VSR
24% SRAG por Influenza
17% SRAG por Rinovírus

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

4.228

2024 até a SE 23

2.410 Com identificação de vírus respiratórios*

84

Óbitos nas SE 21 a 23

Predomínio de:

50% SRAG por Influenza
26% SRAG por VSR
12% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 20 e 23

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, RR, PI, MS, TO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, TO, PI, ES, GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

19.785

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 23

165 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 23

INFLUENZA

25%

(41)

SARS-COV-2

6%

(10)

OVR*

69%

(114)

RINOVÍRUS

81%

VSR

17%

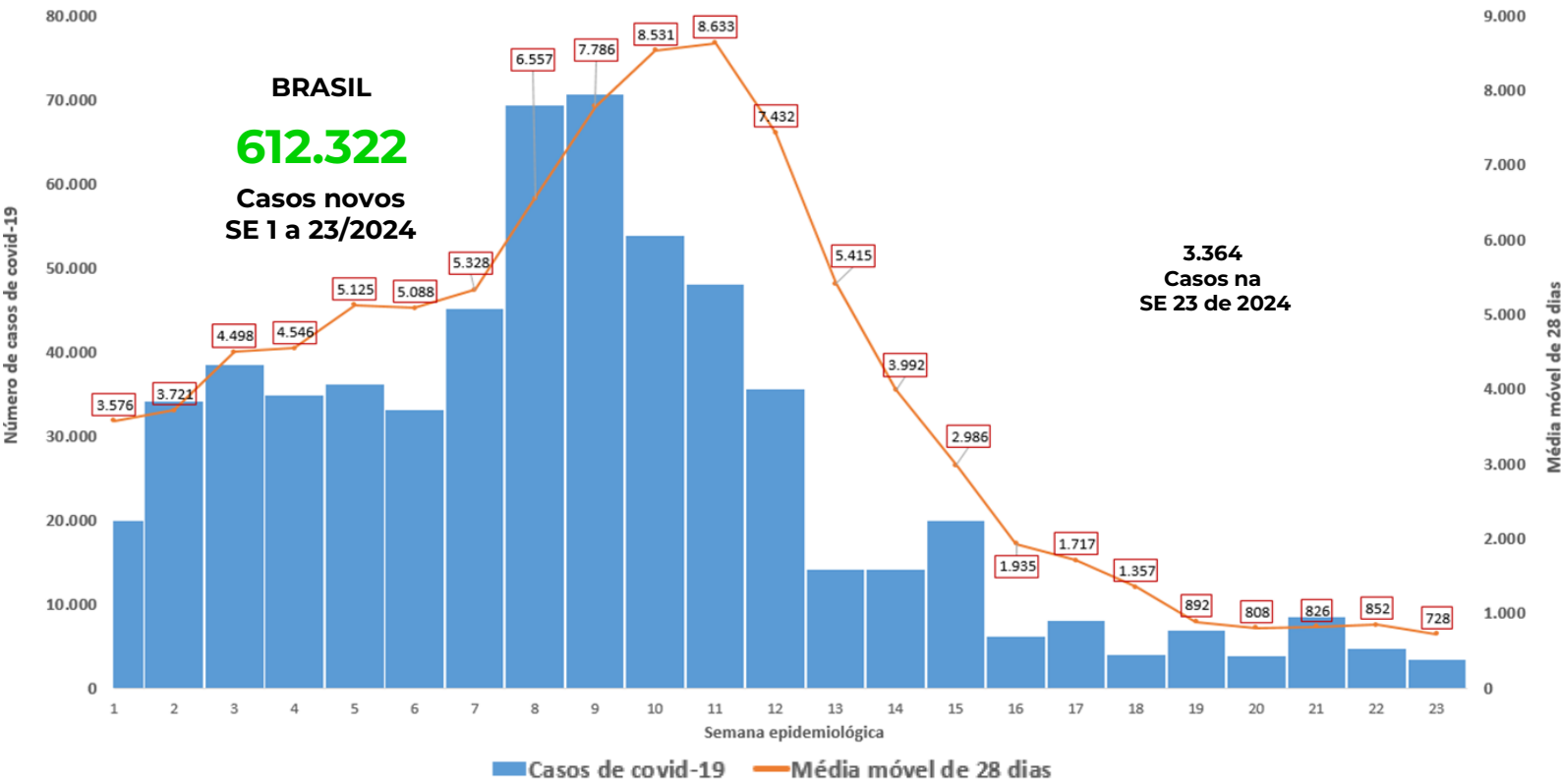
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

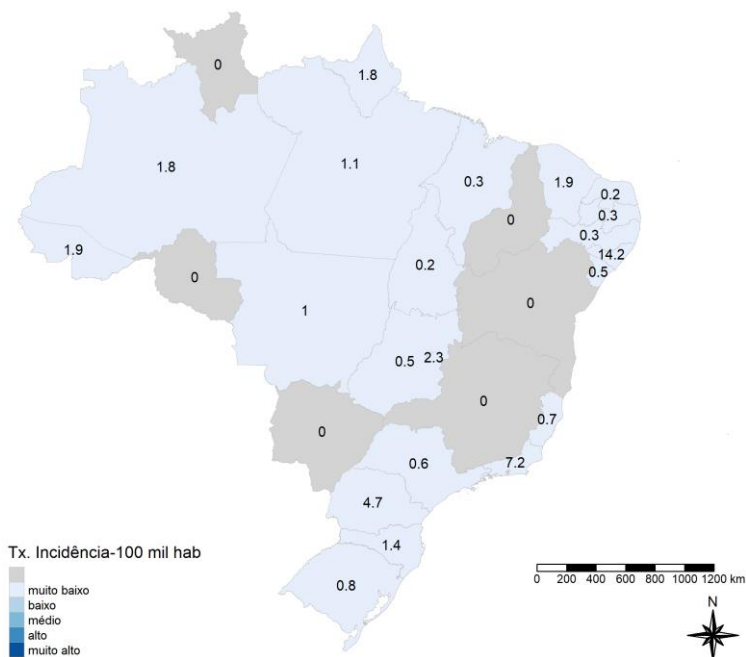


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 23 foi de 3.364.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 23, a média móvel foi de 728 casos.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 23 de 2024 por UF



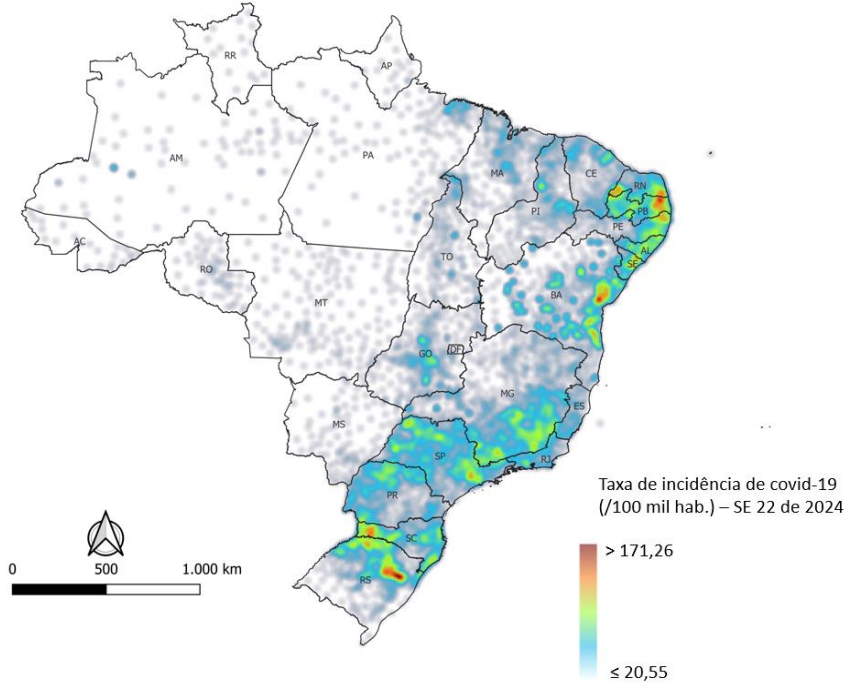
- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados.
- Entre os estados nesta categoria, Alagoas registrou 14,2 casos por 100 mil habitantes, Rio de Janeiro teve 7,2 casos e Paraná teve 4,7, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 23.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 22 de 2024

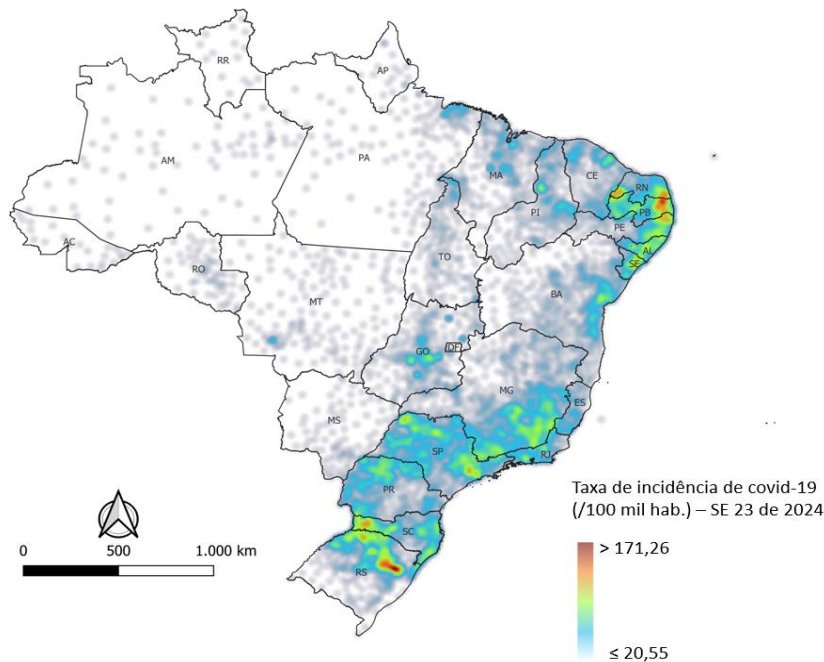
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 22 (A) e SE 23 (B) de 2024

A



B

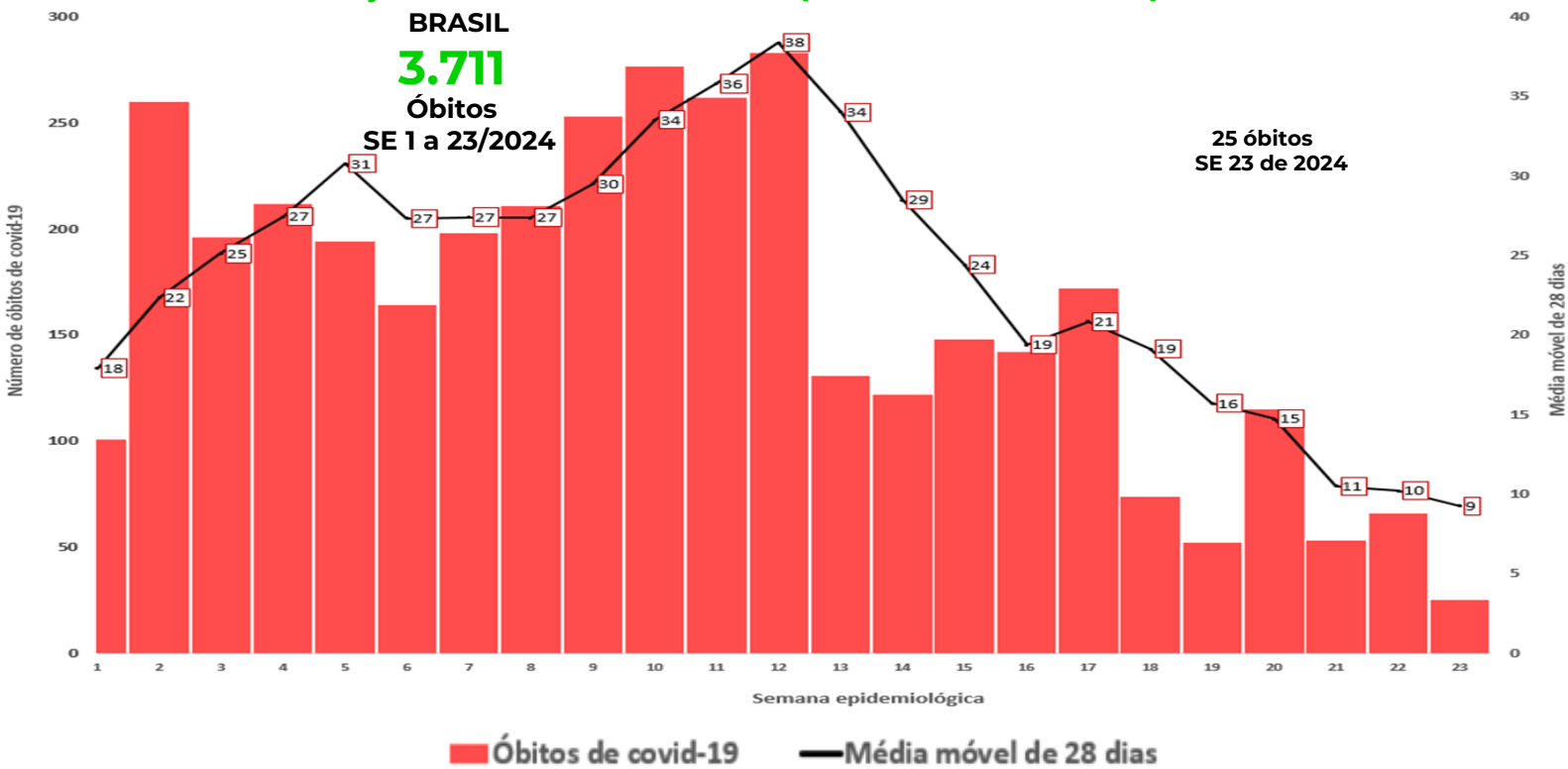


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 23 de 2024

• Na SE 23 (B), observou-se uma diminuição na variação do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 22 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21), nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

• Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85) conforme a semana anterior. Neste grupo, apenas Mato Grosso do Sul, Roraima, Minas Gerais, Rondônia e Bahia não atualizaram os dados nesta SE.

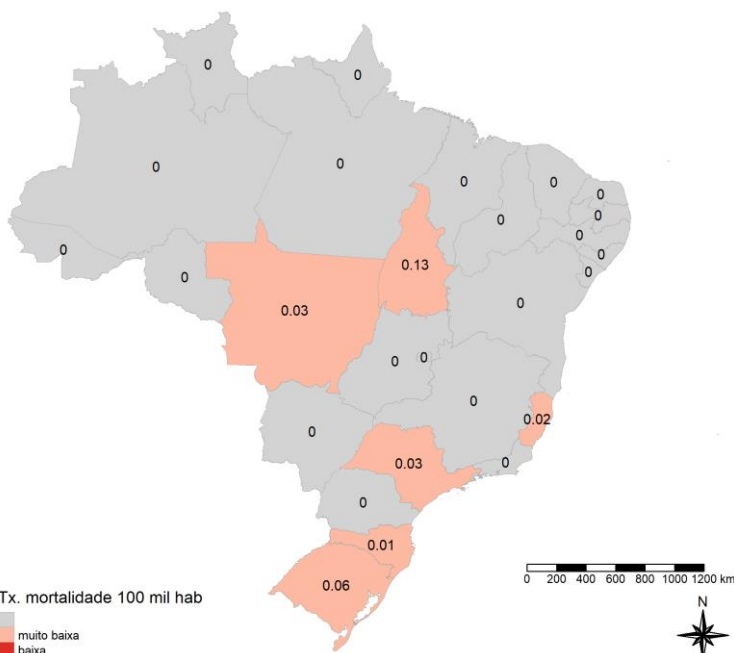
Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 25 (SE 23).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 23, a média é de 9 óbitos em um período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19. SE 23 de 2024 por UF

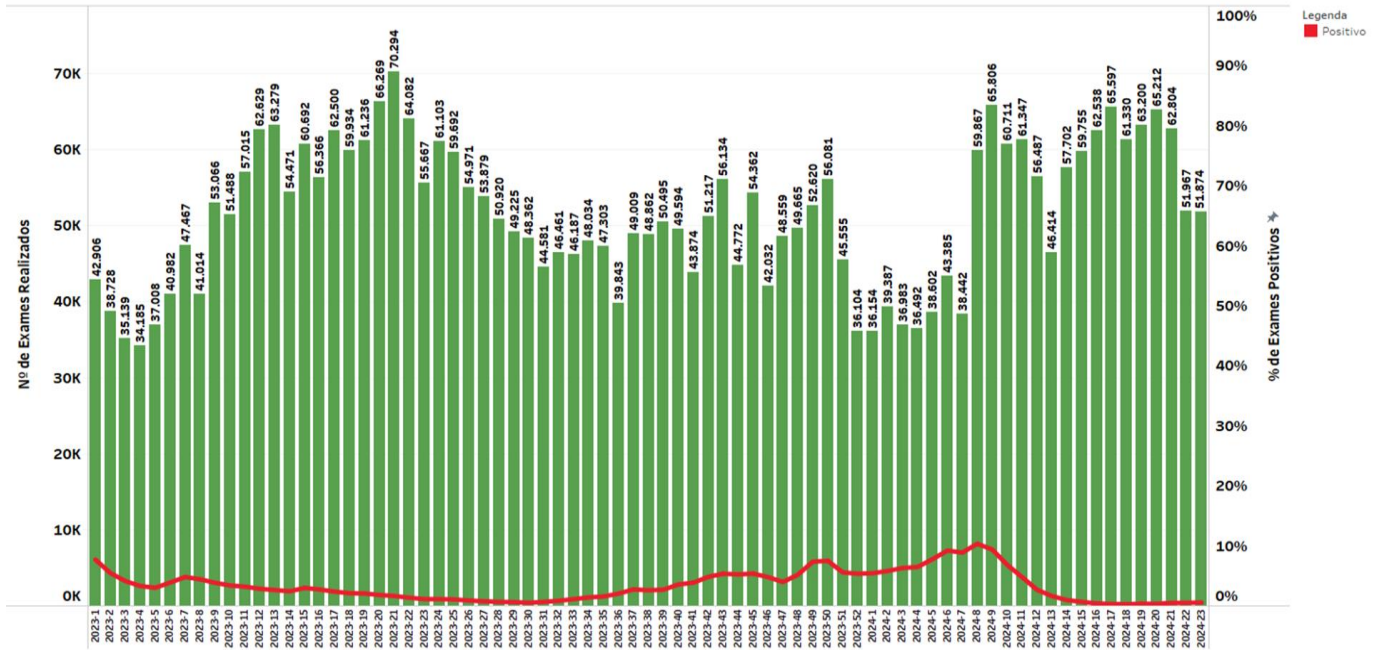


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a um óbito a cada 1 milhão de habitantes por semana epidemiológica.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos estão Mato Grosso e Tocantins na região Norte, São Paulo e Espírito Santo na região Sudeste e Rio Grande do Sul e Santa Catarina na região Sul.
- Os estados em cinza não reportaram óbitos na SE 23.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 23 de 2024

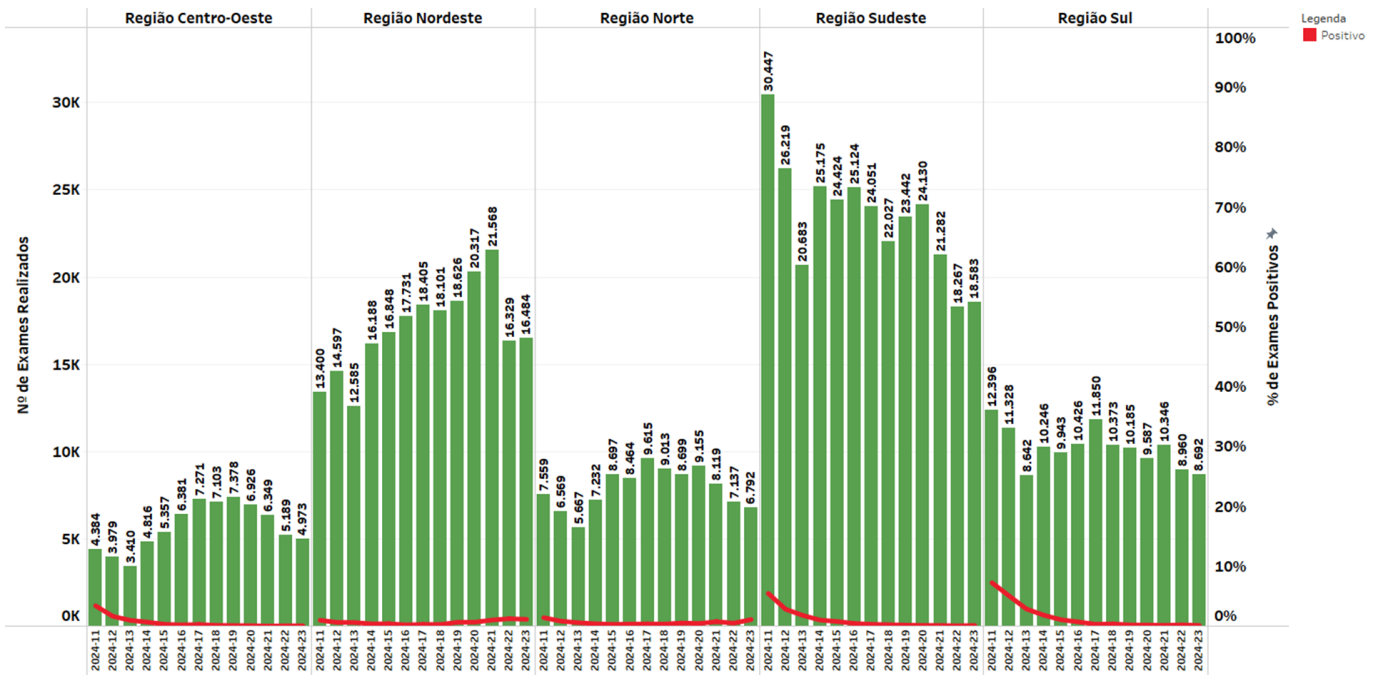
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 13/06/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2024. Brasil

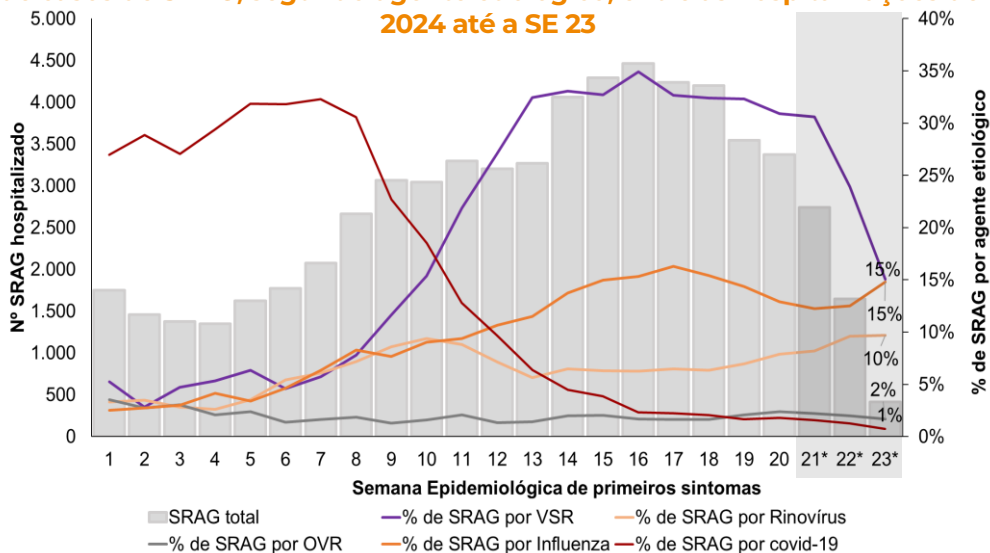


Fonte: GAL, atualizado em 13/06/2024 dados sujeitos a alteração.

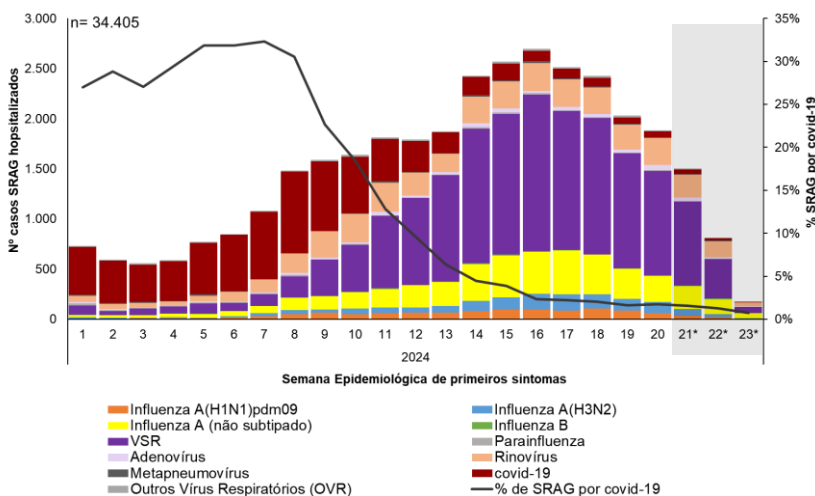
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 23

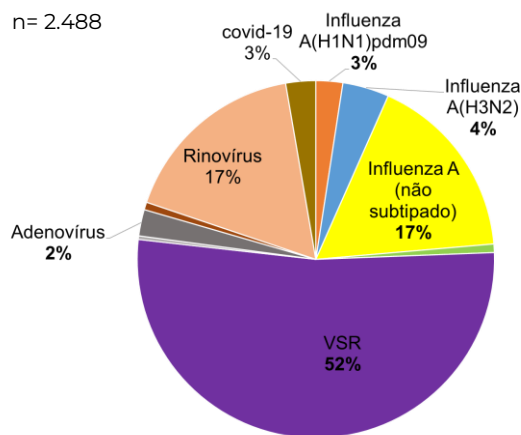
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 23



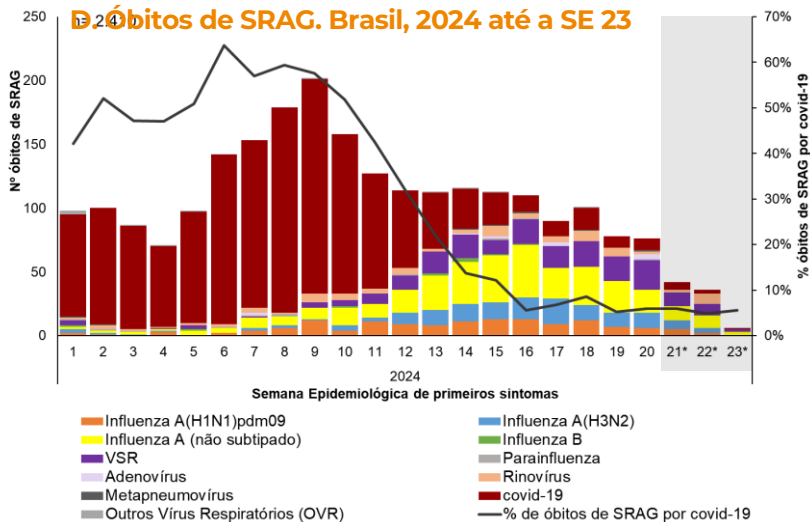
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 23



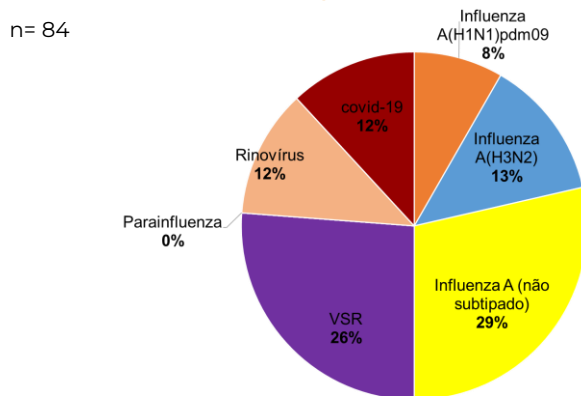
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 21 a 23*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 23



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 21 a 23*

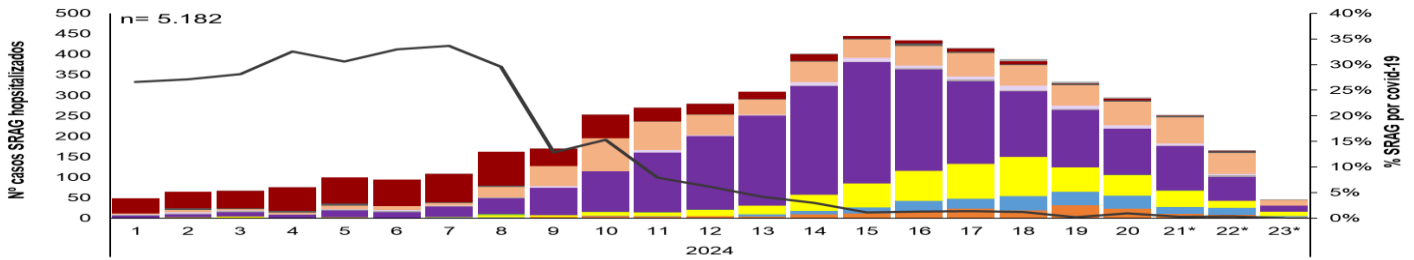


*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

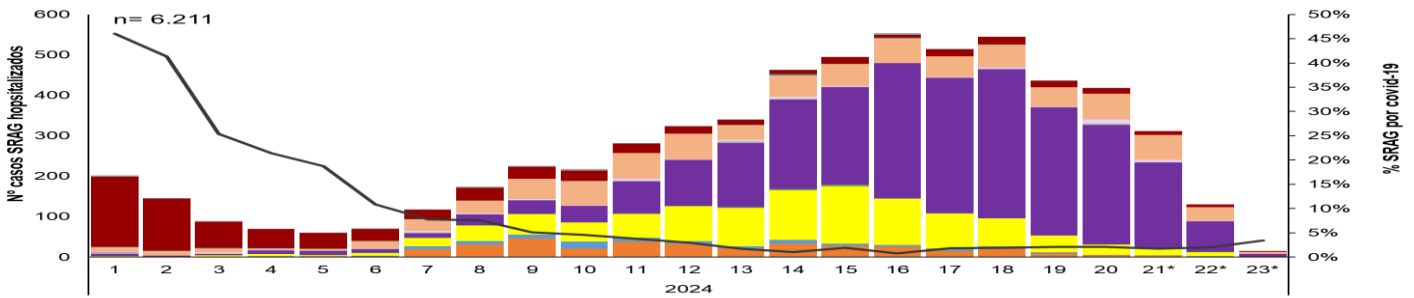
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE e região. Brasil, 2024 até a SE 23

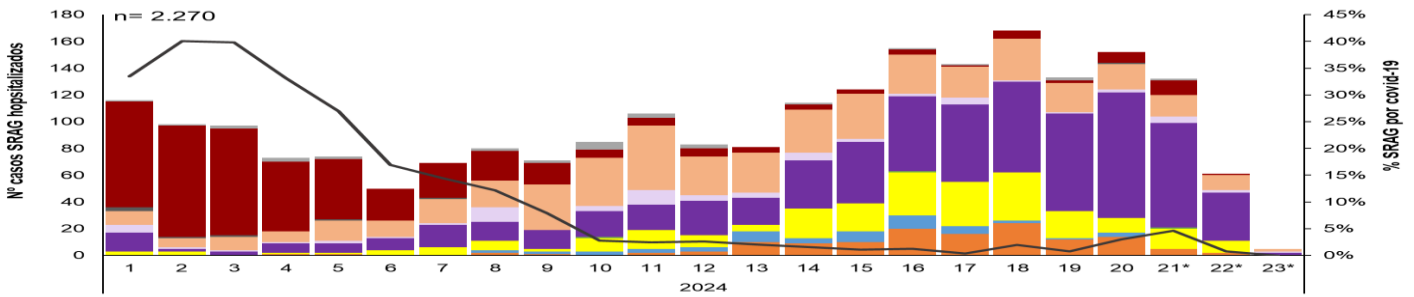
CENTRO-OESTE



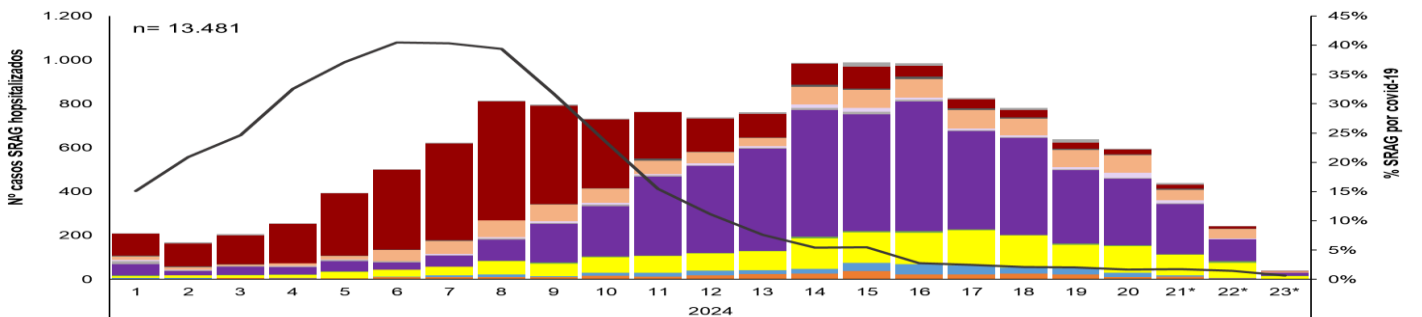
NORDESTE



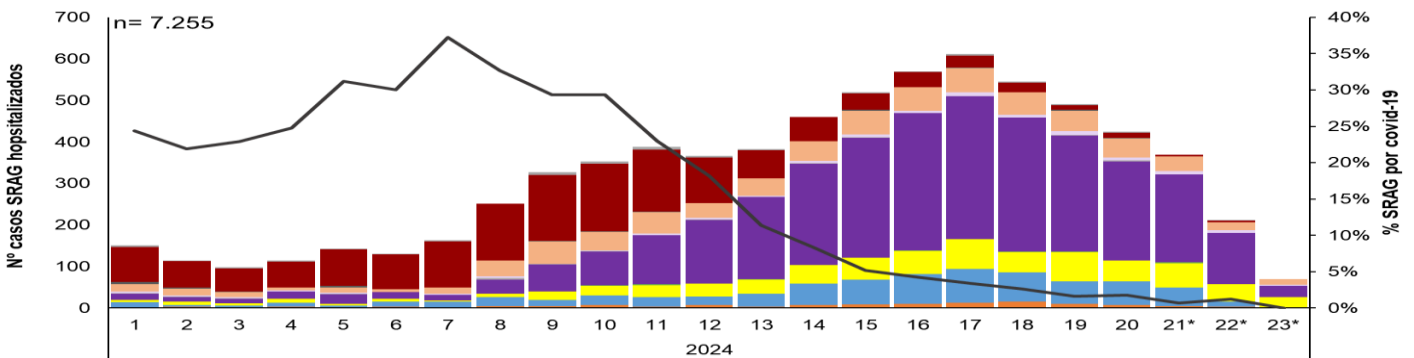
NORTE



SUDESTE



SUL



Semana Epidemiológica de primeiros sintomas

- Influenza A(H1N1)pdm09
- Influenza A(H3N2)
- Influenza A (não subtipado)
- Influenza B
- VSR
- Parainfluenza
- Adenovírus
- Rinovírus
- Metapneumovírus
- covid-19
- Outros Vírus Respiratórios (OVR)
- % de SRAG por covid-19



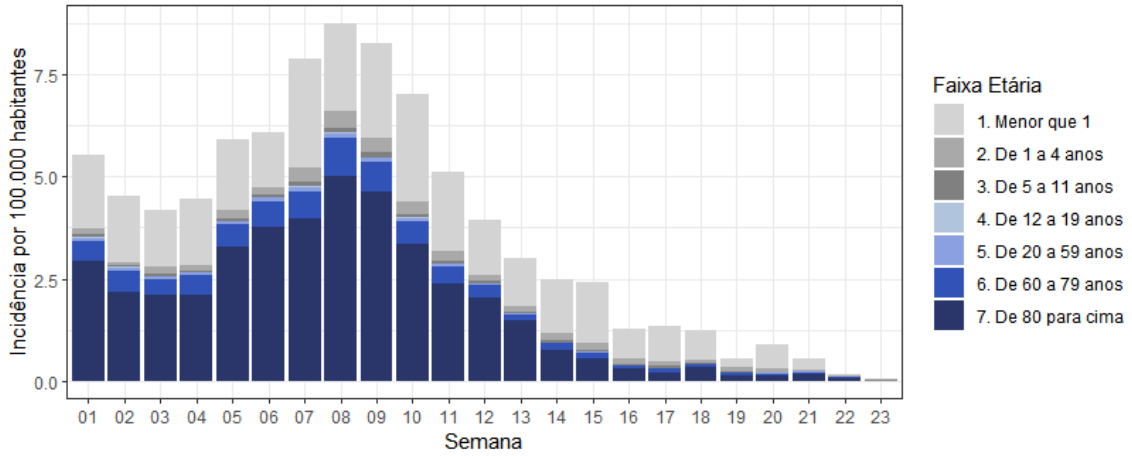
MINISTÉRIO DA SAÚDE



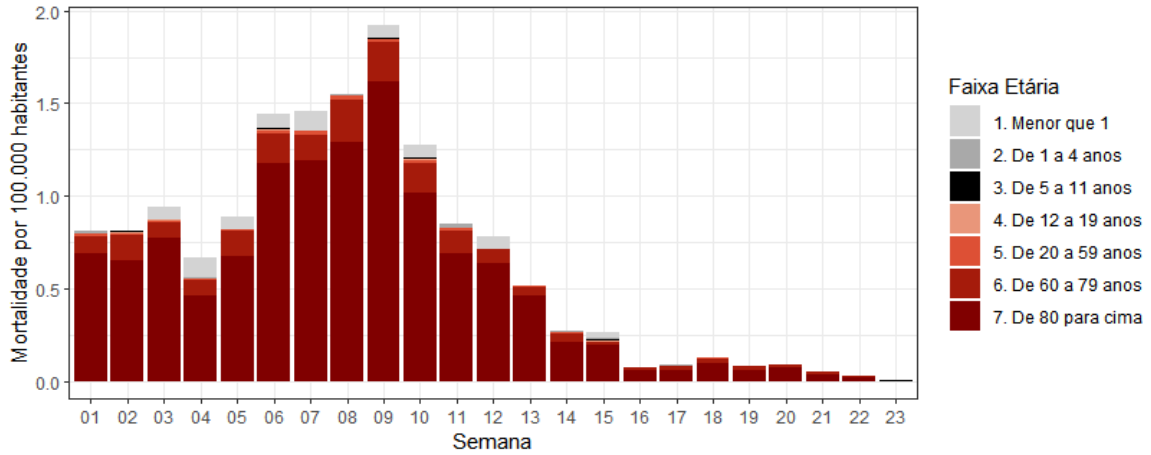
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 23.

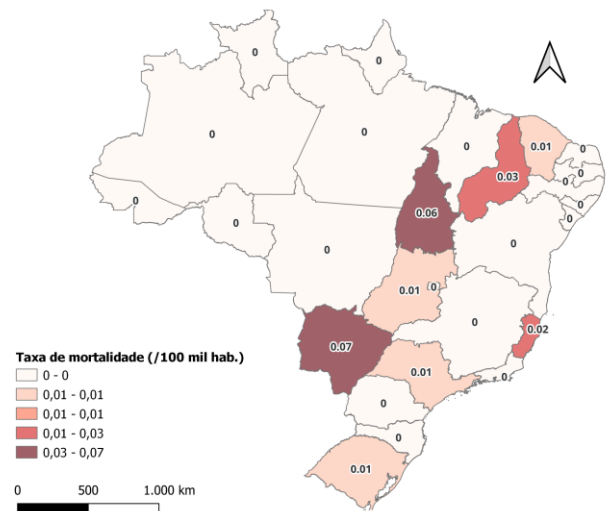
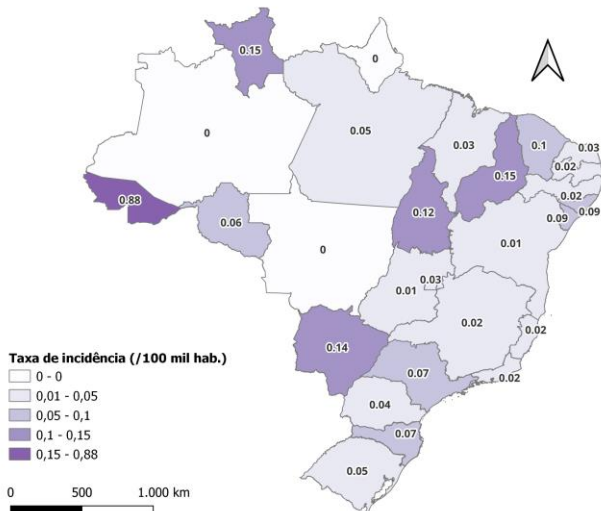
Incidência de casos de SRAG por covid-19 por faixa etária



Mortalidade de casos de SRAG por covid-19 por faixa etária



Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 20 a 23 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 23.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	106	123	531	22	782	10.545	1.608	157	854	6.066	36	20.048
1 a 4 anos	193	197	745	30	1.165	3.356	1.897	160	441	5.893	29	12.941
5 a 11 anos	128	148	513	19	808	338	1.205	88	233	3.655	12	6.339
12 a 19 anos	44	65	137	4	250	43	110	16	75	738	6	1.238
20 a 59 anos	241	299	771	21	1.332	141	270	124	1.225	3.905	36	7.033
60 a 79 anos	257	339	928	14	1.538	225	185	103	2.243	4.517	25	8.836
80 anos ou mais	149	243	698	10	1.100	144	119	47	2.173	2.879	19	6.481
SEXO												
Feminino	581	807	2.191	55	3.634	6.592	2.435	302	3.660	13.220	89	29.932
Masculino	537	607	2.130	65	3.339	8.197	2.959	393	3.584	14.431	74	32.977
RAÇA												
Branca	360	859	1.770	48	3.037	6.131	1.867	207	3.750	9.732	72	24.796
Preta	54	53	94	5	206	403	158	26	257	1.012	3	2.065
Amarela	10	4	52	2	68	44	21	4	60	171	0	368
Parda	536	380	1.711	34	2.661	6.462	2.716	401	2.342	13.290	68	27.940
Indígena	17	1	19	0	37	38	60	1	19	154	0	309
Sem Informação	141	117	677	31	966	1.714	572	56	816	3.295	20	7.439
Total	1.118	1.414	4.323	120	6.975	14.792	5.394	695	7.244	27.654	163	62.917

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 23

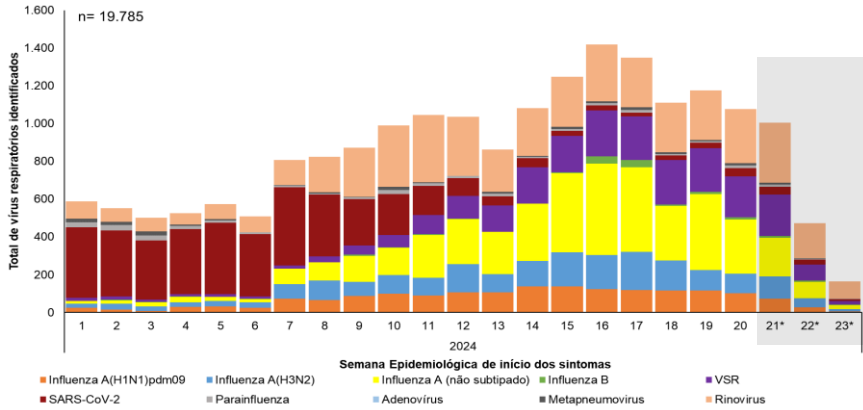
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	4	2	4	1	11	95	21	3	19	84	1	234
1 a 4 anos	6	2	10	0	18	23	16	1	10	54	1	123
5 a 11 anos	3	2	14	1	20	6	6	6	10	31	3	82
12 a 19 anos	6	3	7	0	16	0	1	1	8	22	2	50
20 a 59 anos	42	29	84	4	159	10	23	25	220	364	17	818
60 a 79 anos	48	56	112	2	218	39	34	35	543	619	8	1.496
80 anos ou mais	31	55	110	2	198	30	25	17	631	516	8	1.425
SEXO												
Feminino	79	75	181	4	339	100	55	38	696	808	24	2.060
Masculino	61	74	160	6	301	103	71	50	745	882	16	2.168
RAÇA												
Branca	46	91	141	3	281	73	45	25	812	739	19	1.994
Preta	8	7	11	1	27	8	4	6	57	82	1	185
Amarela	2	1	10	0	13	3	0	0	18	17	0	51
Parda	73	45	136	5	259	105	73	54	444	740	16	1.691
Indígena	0	0	2	0	2	2	2	0	1	9	0	16
Sem Informação	11	5	41	1	58	12	2	3	109	103	4	291
Total	140	149	341	10	640	203	126	88	1.441	1.690	40	4.228

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024, dados sujeitos a alteração.

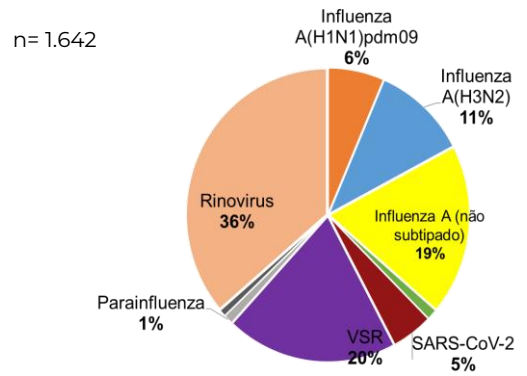
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 23

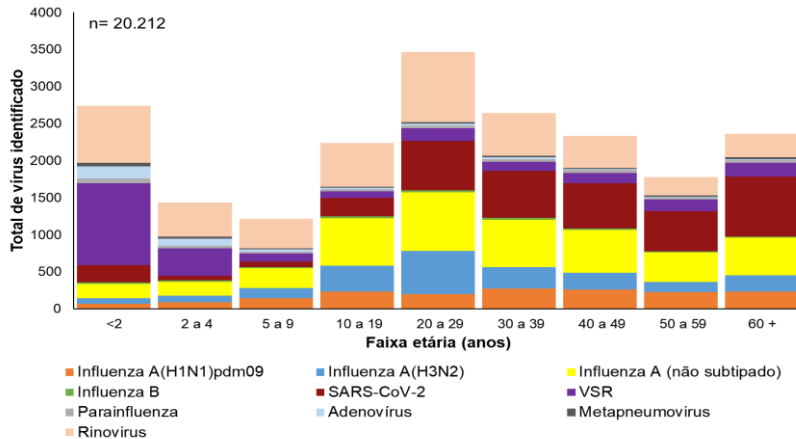


B. Brasil, 2024 entre SE 21 a 23*



Dentre as amostras positivas para influenza, 51% (4.209/8.193) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.098/8.193) de influenza A(H3N2), e 21% (1.720/8.193) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (34%), rinovírus (41%) e VSR (21%) (Fig. A). Entre as SE 21 a 23, observa-se predomínio de influenza (36%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 23.



C. Brasil, 2024 até a SE 23

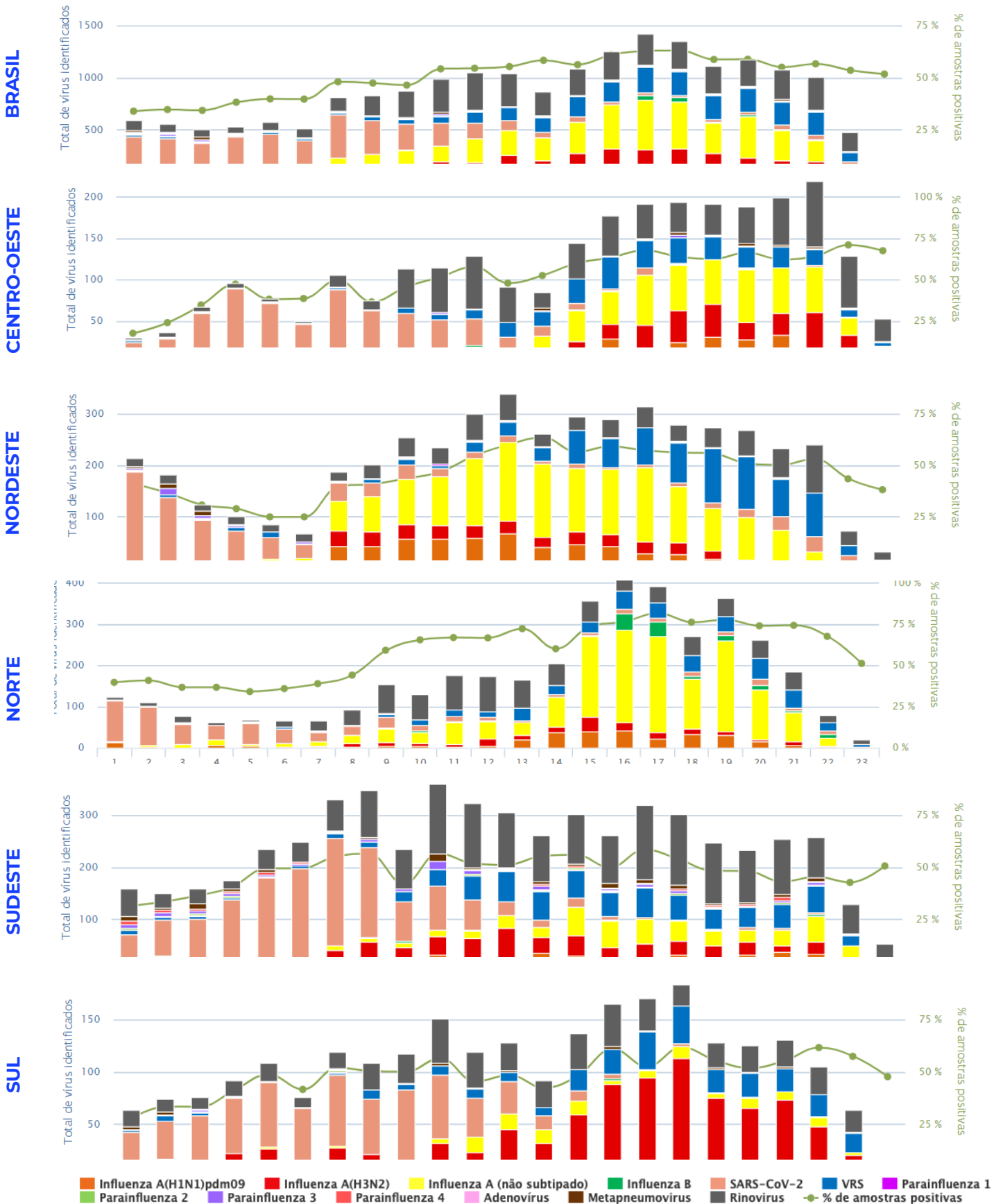
Até a SE 23 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (30%) e VSR (30%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (22%) e influenza (48%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (34%) e influenza (41%).

D. Brasil, 2024 na SE 23

Na SE 23 predominou a identificação de rinovírus (54%) e influenza (42%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de rinovírus (48%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (58%) e Influenza (30%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de rinovírus (43%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/06/2024,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 23



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/06/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 23.

Região/UF	SRAG por Influenza											SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos											SRAG não especificado			SRAG Total				
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total			VSR			Outros Vírus Respiratórios			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19		Casos		Óbitos		SRAG não especificado		SRAG Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	132	6	55	8	284	15	3	1	454	30	718	26	609	8	108	15	489	83	2.487	114	18	3	4.883	279						
Rondônia	3	0	1	1	34	4	2	1	40	6	83	3	48	1	21	1	43	15	73	6	0	0	308	32						
Acre	71	1	0	0	58	0	0	0	129	1	39	2	102	3	9	3	41	5	437	43	1	0	758	57						
Amazonas	21	2	13	0	55	5	0	0	89	7	289	8	110	1	53	1	122	13	411	5	5	0	1.079	35						
Roraima	0	0	0	0	8	0	0	0	8	0	19	0	65	0	7	0	12	0	80	4	0	0	191	4						
Pará	32	3	39	7	53	5	1	0	125	15	202	7	148	3	8	1	171	37	886	44	8	3	1.548	110						
Anapá	2	0	0	0	44	0	0	0	46	0	71	6	129	0	2	2	57	2	499	9	0	0	804	19						
Tocantins	3	0	2	0	12	1	0	0	17	1	15	0	7	0	8	7	43	11	101	3	4	0	195	22						
Nordeste	356	52	106	5	1.045	107	20	3	1.527	167	2.906	44	1.024	21	158	14	754	168	5.694	330	28	15	12.091	759						
Maranhão	10	0	3	0	95	12	0	0	108	12	74	2	70	5	12	0	29	9	336	41	0	0	629	69						
Piauí	9	1	0	0	0	0	0	0	9	1	2	0	0	0	6	2	88	21	219	32	1	0	325	56						
Ceará	31	4	9	1	367	34	5	0	412	39	194	2	97	0	7	0	132	20	1.613	55	4	4	2.459	120						
Rio Grande do Norte	3	1	17	0	62	3	5	1	87	5	115	1	95	0	5	0	71	23	337	33	0	0	710	62						
Paraíba	46	16	8	1	150	22	0	0	204	39	362	15	149	13	10	4	85	23	671	60	7	0	1.478	154						
Pernambuco	39	5	3	0	48	1	1	0	91	6	304	8	13	0	40	2	82	19	696	13	11	9	1.237	57						
Alagoas	1	0	0	0	103	23	1	0	105	23	118	3	20	0	3	1	33	14	252	29	1	1	532	71						
Sergipe	3	0	0	0	70	3	1	0	74	3	290	2	51	0	59	2	64	8	354	3	2	0	894	18						
Bahia	214	25	66	3	150	9	7	2	437	39	1.457	11	529	3	16	3	170	31	1.216	64	2	1	3.827	152						
Sudeste	323	51	335	35	1.702	152	76	5	2.436	243	5.563	75	1.719	37	343	43	3.763	789	12.235	732	96	15	26.155	1.934						
Minas Gerais	34	4	29	4	173	16	7	1	243	25	938	11	496	10	14	2	927	213	3.722	227	33	3	6.373	491						
Espírito Santo	26	5	27	1	102	15	1	0	156	21	402	9	2	1	1	0	71	14	440	24	1	0	1.073	69						
Rio de Janeiro	58	9	68	9	272	25	8	1	406	44	638	15	287	10	128	25	343	90	1.600	149	6	0	3.408	333						
São Paulo	205	33	211	21	1.155	96	60	3	1.631	153	3.585	40	934	16	200	16	2.422	472	6.473	332	56	12	15.301	1.041						
Sul	127	9	697	74	710	40	12	1	1.546	124	3.167	31	993	20	64	11	1.549	279	4.428	345	15	5	11.762	815						
Paraná	60	4	200	22	162	9	7	1	429	36	1.099	7	541	12	27	6	587	91	2.103	166	8	3	4.794	321						
Santa Catarina	42	3	149	10	215	16	3	0	409	29	1.019	12	417	7	22	2	367	48	726	66	2	0	2.962	164						
Rio Grande do Sul	25	2	348	42	333	15	2	0	708	59	1.049	12	35	1	15	3	595	140	1.599	113	5	2	4.006	330						
Centro-Oeste	180	22	220	27	602	27	9	0	1.011	76	2.437	27	1.047	40	22	5	687	121	2.805	168	6	2	8.015	439						
Mato Grosso do Sul	75	7	194	23	74	5	0	0	343	35	582	8	431	19	10	3	229	45	960	83	2	0	2.557	193						
Mato Grosso	13	2	0	0	81	5	0	0	94	7	22	1	4	1	2	1	82	16	128	6	1	0	333	32						
Goiás	89	12	25	4	200	9	3	0	317	25	647	9	236	19	8	1	232	52	797	61	3	2	2.240	169						
Distrito Federal	3	1	1	0	247	8	6	0	257	9	1.186	9	376	1	2	0	144	8	920	18	0	0	2.885	45						
Outros Países	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	2	1	5	1	0	0	11	2						
Total	1.118	140	1.414	149	4.323	341	120	10	6.975	640	14.792	203	5.394	126	695	88	7.244	1.441	27.654	1.690	163	40	62.917	4.228						

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/06/2024, dados sujeitos a alteração.